

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

ESTÁ ESCRITO NO DÓLAR:
«EM DEUS CONFIAMOS»

De uns anos para cá, coincidindo com a implantação das ditaduras militares, nossos países da América Latina vêm sendo literalmente invadidos por seitas religiosas, exportadas dos Estados Unidos. Objetivo disso é a coisa mais clara do mundo: não há nada mais eficiente para conservar nossos povos na exploração, conformados com sua miséria, do que a manipulação inteligente do peso que os nomes de Deus e de Cristo possuem, na consciência ingênua destes povos. Destes dois nomes, o uso profundamente político, travestido em religioso, funciona como válvula de escape, cesta de lixo das esperanças alienadas, cimento ideológico para alinhar as juntas partidas, permitindo assim a continuação do funcionamento da sociedade de opressores e oprimidos.

Também em nossa Baixada, surge uma "igreja" destas em cada rua. Sempre com os mesmos resultados. Exemplo para todas elas é a *Cruzada Estudantil e Profissional em prol de Cristo*. Como se Cristo, e não os seres humanos oprimidos, estivessem precisando de nossa defesa. A Cruzada (*Campus Crusade*, dos EUA) foi para a Guatemala em 1964 e espalhou-se rapidamente pelo resto da América Latina. Como reporta a revista *Terceiro Mundo* (n. 69), já em 1981 os escritórios centro-americanos da Cruzada tinham 1593 empregados assalariados e voluntários. Naquele ano, a Cruzada alegava ter convertido 43.400 novos cristãos, organizados em 233 "grupos de renovação". Com pessoal local, cada escritório ensina "As quatro leis do espírito" e o "Magnífico Plano de Deus".

A teologia da Cruzada é rígida e conservadora. A primeira das "quatro leis espirituais" é que "Deus tem um plano maravilhoso para a nossa vida"; "como pecadores impenitentes que somos", não podemos conhecer esse plano; mas, reconhecendo nossa "pecaminosidade", podemos descobrir o plano "através da oração e da leitura da Bíblia". No decorrer de um curso de 40 semanas, a organização discreta-

mente apresenta sua orientação política ao recém-convertido. "Precisamos estar preparados para a batalha espiritual", diz um dos folhetos; "precisamos estar preparados para não permitir que o mundo, a carne e o Diabo expulsem Deus do centro de nossa vida".

O convertido deve abandonar o livre arbítrio, pois somente Deus (e não os seres humanos), pode mudar o mundo, e a única maneira de influenciar o que Ele faz é através da oração. Boletins nacionais circulam em toda a região, cheios de exemplos do poder da oração. Foi pela oração que um amigo não pereceu afogado numa cidade da Nicarágua; que uma bomba não explodiu numa igreja de San Salvador; que um ente querido "desaparecido" reapareceu na Guatemala. A Cruzada vê-se a si mesma como uma organização que recruta tropas de choque para combater a teologia da libertação e desacreditar os pastores liberais, acusando-os de serem anticristãos. Para o diretor da sucursal da Costa Rica, "essa gente que anda pregando a teologia da libertação não passa de um bando de comunistas mascarados: querem construir uma ponte entre a fé e o comunismo".

No decorrer da última década, surgiu uma geração de ativistas políticos entre as igrejas fundamentalistas e pentecostais e entre os conservadores das principais igrejas norte-americanas. Esses ativistas vêm aliciando os pastores e as congregações para causas do interesse do governo dos Estados Unidos, como um maior orçamento de defesa nuclear, o envio de tropas americanas para El Salvador, a guerra da CIA para derrubar os sandinistas e até mesmo a invasão de Cuba. Eles sentem-se ameaçados pelos esforços latino-americanos em criar uma teologia local adequada às suas sociedades. Conforme eles, "esses esforços teológicos têm o hábito infalível de se colocarem politicamente no lado errado", isto é, contra a opressão e a exploração. (FLT)

IMAGEM
DE UM BATISMO
QUE PASSOU

1. Sou, sim senhor, sou batizado. Meus Pais eram católicos, nunca deixariam de batizar um filho. A primeira Comunhão também a fiz aos dez anos. Dia mais feliz da vida, não acha? Me crismi. Não, nunca perdi a fé, tanto que me casei na Igreja na paróquia da Catedral com o P. João. Hoje? Bom, hoje continuo católico, com muita fé, mas o problema está na vida que levo. O senhor sabe que eu sou empresário, grande empresário? As empresas tomam todo o meu tempo. E quando, imprevisivelmente, tenho tempo, preciso fazer contatos.

2. Contatos políticos, porque sem os políticos ninguém progride neste país. Contatos militares, sim, sim, também na área militar. Tenho vários generais e muitos coronéis entre meus amigos. Duas, três vezes por ano convido-os para um jantar aqui em casa ou na fazenda... Questão de estratégia, sabe? Alguém me levará a mal estas amizades sinceras e profundas? Ou temos de ficar fechados, isolados, lacrados dentro das quatro paredes de uma casa? De maneira nenhuma, cumprio meus deveres para com a sociedade. Aliás também minha mulher.

3. Sei o que está pensando. Quanto a isto, lamento dizer que, embora conserve uma fé viva (eu rezo todas as manhãs e todas as noites, pedindo pra Deus abençoar os meus negócios, três ave-marias que Mamãe me ensinou). Agora outras devoções, missas, novenas, comunhão, confissão, compreenda, eu não sou beato não. De vez em quando missa de aniversário de algum conhecido, casamento, bodas de prata ou de ouro, sétimo dia etc. Sempre vou de vez em quando à missa. Rezo em casa, tenho certeza de que todos os santos me ajudam nos meus negócios. Estou ou não estou certo? (A.H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

BATISMO DE JESUS: SINAL DE COMUNHÃO COM OS POBRES

• Jesus não precisava ser batizado, como as imensas multidões de gente humilde, de pecadores, de soldados, de prostitutas que (cf. Lc 3,15-18; Mt 21,31-32), ansiosas pela vinda do Messias e do Reino de novidade total que João pregava.

• Quando Jesus se aproxima, pedindo o batismo, João se abisma de admiração e proclama a superioridade de Jesus: "Eu é que devo ser batizado por ti e tu vens a mim?" Ao que Jesus, na linha de fidelidade à sua missão que é cumprimento da vontade do Pai e serviço dos irmãos, responde: "Deixa agora, pois convém que assim cumpramos toda a justiça" (cf. Mt 3,14-15).

• Dentro da lógica do Amor encarnado, para cumprir a justiça, isto é: para realizar o plano de Amor do Pai, Jesus faz-se solidário com todas as pessoas de boa vontade; com todos aqueles que, às margens do Jordão, escutam a mensagem de conversão; com todos aqueles

que no correr da história têm coração de pobre, de criança; com todos aqueles que, sentindo sua fraqueza, põem a esperança nas promessas do Reino de Deus.

• A missão de João Batista, que é o último dos profetas do Antigo Testamento, é anunciar o Messias, o Salvador, o Libertador prometido ao Povo de Deus, não mais à distância como fizeram Isaías, Jeremias, Ezequiel etc., mas concretamente, em presença: "Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira os pecados do mundo" (Jo 1,29.36).

• Num ato de fé profunda, numa intuição da graça, João Batista confessa: "Eu vi o Espírito descer do céu em forma de uma pomba e permanecer sobre ele. Eu não o conhecia mas quem me enviou a batizar em água me disse: Aquele em quem vires descer o Espírito e permanecer, é esse que batiza no Espírito Santo. Eu vi e dou testemunho de que este é o Filho de Deus" (Jo 1,32-34).

• João Batista acabará como acabam os profetas: pela violência; é degolado por ordem de Herodes Filipe, filho de Herodes o Grande, ambos sanguinários e despóticos, ambos covardes e violentos (cf. Mt 14,1-13).

• Nosso batismo, sacramento da Nova Aliança que inicia o processo admirável de nossa libertação e salvação, coincide com o de Jesus num ponto: Jesus se deixa batizar, para dar testemunho do Reino de Deus e para identificar-se com os irmãos fracos e pobres.

• Nosso batismo, que é batismo da água e de fogo do Espírito Santo, deve ser um sinal da novidade do Reino, pelo cumprimento da vontade do Pai e pelo serviço dos irmãos pobres que, com Jesus, queremos assumir.


• Lamentavelmente, um sinal que a vida profanada pelo espírito do mundo, enfraquece ou mesmo apaga e destrói. Não queremos rever o mistério de nosso batismo e de nossa missão de cristãos no mundo? (A.H.)

BATISMO DO SENHOR (13-01-1985)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: AVULSOS.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 1. Pelo Batismo fui chamado a cooperar na salvação. / Deus quer de mim que, livremente, eu lhe responda sim ou não.

A vocação da Igreja aqui na terra é isto: / continuar, continuar, no tempo a salvação de Cristo.

2. E nesta Igreja existe o leigo e especiais consagrações. / Mostra-me, ó Deus, pra qual me chamas, dentre as diversas vocações.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Irmãos, o amor do Pai, que não faz distinção de pessoas e de Jesus Cristo, que andou por toda a terra fazendo o bem, estejam convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Celebramos hoje o Batismo de Jesus Cristo. Iguais a Ele também fomos batizados e ungidos por Deus com o Espírito Santo, para levar o direito às nações e firmar a justiça na terra. Direito e justiça não são frutos de leis impostas pelos homens, nascem do coração de Deus. Somos chamados a ir ao encontro de Cristo encarnado no pobre, sofrido e abandonado, no deserto da Baixada. Deus nos escolheu para recuperar o caniço rachado e manter acesa a mecha que fumeja. Recuperar a força da união e organização do povo, que se vê abalada pelos atos de violência, pela perseguição e a tortura. Manter aceso o desejo de construir uma sociedade igualitária, alicerçada na vida comunitária e iluminada no Evangelho. Assim, estaremos assumindo o compromisso de nosso batismo e poderemos ser e fazer dos irmãos, filhos bem-amados do Pai.

4 ATO PENITENCIAL

(Aspersão com água benta)

S. Irmãos, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o perdão dos pecados que recebemos no batismo. Que Deus nos ajude a permanecer fiéis ao Espírito Santo que recebemos. (Momentos de silêncio). S. Oremos: Senhor Deus todo-poderoso, fonte e origem de toda a vida, abençoi (+) esta água que vamos usar confiantes, para implorar o perdão de nossos pecados. Dai-nos alcançar a prática da justiça e a proteção de vossa graça. Concedei-nos, ó Deus, que, por vossa misericórdia, jorrem sempre para nós as águas da salvação, para que possamos nos aproximar de vós como filhos bem-amados. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

(O sacerdote asperge a si mesmo e, em seguida o povo).

P. (Canta:) Pelo Batismo fui chamado a cooperar na salvação. / Deus quer de mim que, livremente, eu lhe responda sim ou não. A vocação da Igreja aqui na terra é isto: / continuar, continuar, no tempo a salvação de Cristo.

5 GLÓRIA

S. Glória a Deus nas alturas,

P. e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos / nós vos bendizemos / nós vos adoramos / nós vos glorificamos / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo / só vós o Senhor / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.


6 COLETA

S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, quando nosso Senhor Jesus Cristo foi batizado no Jordão; sobre ele desceu o Espírito Santo e vós o declaraste vosso Filho. A nós, filhos adotivos, renascidos da água batismal e do Espírito Santo, concedei a perseverança no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. A missão do Servo é ser aliança entre Deus e o Povo eleito. Ele é luz das nações porque revela o Amor e a Justiça do Pai.

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías (42,1-4.6-7). — “Assim fala o Senhor: Olhem o meu servo a quem apóio, o meu escolhido, a quem eu quero bem! Coloquei o meu espírito sobre ele, ele vai levar o direito às nações. Não gritará, não falará alto, nem fará ouvir sua voz pelas ruas. Não quebrará a mecha que ainda está fumegando. É com fidelidade que levará o direito: Não descansará nem se deixará abater, enquanto não firmar na terra o direito; os países distantes esperam sua doutrina. Eu, o SENHOR, te chamei com justiça e te peguei pela mão; e te formei e te destinei para seres aliança com o povo e luz das nações; para abrires os olhos cegos, tirares da cadeia os presos, e do cárcere, os que moram na escuridão”. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. (Canta:) Graças, Senhor, te damos graças / a Ti que reinas nos séculos eternos!

L. 1. Filhos de Deus, tributai ao Senhor, tributai-lhe a glória e o poder! Dai-lhe glória devida ao seu nome; / adorai-o com santo ornamento!

2. Eis a voz do Senhor sobre as águas, sua voz sobre as águas imensas! Eis a voz do Senhor com poder! / Eis a voz do Senhor majestosa.


3. Eis a voz do Senhor no trovão! / No seu templo os fiéis bradam: “Glória! / É o Senhor que domina os dilúvios. / O Senhor reinará para sempre!

9 SEGUNDA LEITURA

C. Deus não faz distinção de pessoas. Por isto, Pedro anuncia aos pagãos o Cristo, ungido com o Espírito Santo, o Messias do povo de Deus e, o Senhor de todos os povos.

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos (10,34-38). — Naqueles dias estando na casa de Cornélio, Pedro tomou a palavra e disse: “De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção entre as pessoas. Pelo contrário, ele aceita quem o teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença. Deus enviou sua palavra aos israelitas, e lhes anunciou a Boa-Nova da paz por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos os homens. Vocês sabem o que aconteceu em toda a Judéia, a começar pela Galiléia, depois do batismo pregado por João: Como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele”. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Fala, Senhor, teus amigos escutam

11 EVANGELHO

C. João Batista é o anúncio vivo de uma nova era. É Jesus que, investido da força do Espírito Santo, inicia um novo tempo e uma nova vida para o povo. Uma vida impulsada pelo Espírito de Deus.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (1,7-11).

P. Glória a vós, Senhor!

S. “Naquele tempo, João Batista pregava, dizendo: “Depois de mim virá alguém mais forte do que eu. Eu não sou digno de me abaixar para desamarar suas sandálias. Eu batizei com água, mas ele batizará com o Espírito Santo”.

Naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galiléia e foi batizado por João no rio Jordão. E logo, ao sair da água, viu o céu se abrindo, e o Espírito, como pomba, descer sobre ele. E do céu veio uma voz: "Tu és o meu Filho amado, em ti encontro a minha complacência". — Palavra da Salvação. — **P. Louvor a vós, ó Cristo!**

12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,
P. criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / Ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / uma, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo para a remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. Irmãos, o Batismo é novo nascimento. Nascimento para uma vida segundo o Espírito de Deus. Peçamos ao Pai que faça renascer em nós e em nossas comunidades, a alegria e a coragem de servir aos seus planos de Amor e de Justiça.

L1. Por todas as Comunidades Eclesiais de Base, para que, animadas pelo Espírito de Cristo, reconheçam sua missão de anunciar aos pobres a libertação, a justiça e a dignidade de homens e de filhos de Deus, peçamos: **P. Ouvi-nos, ó Pai.**

L2. Por todos os batizados, para que redescubram a cada dia, com alegria, o significado de seu batismo como dom de amor de Deus, que exige uma resposta livre e pessoal, peçamos:

L3. Pelos pais, para que estejam conscientes da responsabilidade que assumem ao pedir o batismo para seus filhos. E com o auxílio de Deus e da Comunidade façam crescer os filhos numa fé adulta, peçamos:

L4. Pelos jovens que receberão a Crisma este ano, para que, com o dom do Espírito de Cristo, se tornem plenamente cristãos, profetas e sacerdotes no anúncio e na vivência do Evangelho, peçamos:

(Outras intenções da comunidade...).

S. Ó Pai, enchei-nos com o vosso Espírito, para que possamos cumprir dignamente nossa missão, seguindo o exemplo de vosso Filho, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



1. Nossa vida de comunidade, Senhor, nós queremos com fé ofertar. / Alegrias, fracassos, vitórias são frutos da vida para o teu altar.

Aceita estas nossas ofertas que fazemos com todo fervor! (bis)

2. Ofertamos o duro trabalho, o nosso esforço da vida mudar. / Convivência de um povo fraterno, que luta unido pra se libertar.

3. Nós trazemos ofertas de vida, de luta sem paga em favor do irmão. / Com amor vamos tudo entregar ao Senhor, na oferta do vinho e do pão.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Recebei, ó Pai, as oferendas que vos apresentamos, para que se tornem o Corpo de vosso Filho bem-amado que lavou em sua misericórdia os pecados do mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Salvador do mundo salvai-nos / vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

19 CANTO DA COMUNHÃO



Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente!

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão: / ONDE ESTÁ O TEU IRMÃO, EU ESTOU PRESENTE NELE!

2. "Quem comer o Pão da Vida viverá eternamente". / "Tenho pena deste povo que não tem o que comer": / ONDE ESTÁ UM IRMÃO COM FOME, EU ESTOU COM FOME NELE!

3. "Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males". / Hoje és minha presença junto a todo sofredor: / ONDE SOFRE O TEU IRMÃO, EU ESTOU SOFRENDO NELE!

4. "Entreguei a minha vida pela salvação de todos". / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes: / ONDE MORRE TEU IRMÃO, EU ESTOU MORRENDO NELE!

5. "Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido". / Busca, salva e reconduze quem perdeu toda a esperança: / ONDE SALVAS TEU IRMÃO, TU ME ESTÁS SALVANDO NELE!

6. "Não apago o fogo tênue do pavio que fumeja". / Reconstrói e reanima toda vida que se apaga: / ONDE VIVE O TEU IRMÃO, EU ESTOU VIVENDO NELE!

7. "Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa". / "Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus": / ONDE SALVAS TEU IRMÃO, TU ME ESTÁS SALVANDO NELE!

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: alimentados pelo vosso sacramento, dai-nos, ó Pai, a graça de seguir fielmente vosso Filho bem-amado, para que, chamados filhos de Deus, o sejamos de fato. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Ser batizado é acolher a força de Deus. Ela nos faz homens novos, que lutam por uma convivência mais fraterna. Ser batizado é abaixar-se como Jesus e tornar grande o coração. É assumir corajosamente o cumprimento da vontade do Pai e os desafios de nossa realidade. Como Jesus tomemos o lado dos mais fracos, dos pequenos, daqueles cujos apelos não são ouvidos. Só assim poderemos esperar ouvir, também, de Deus as palavras: "Tu és o meu filho querido, em ti encontro toda minha alegria!"

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

1. Prometi no meu santo Batismo a Jesus sempre e sempre adorar. / Pais cristãos em meu nome falaram: Hoje os votos eu vim confirmar.

Fiel sincero, eu mesmo quero a Jesus prometer meu amor; a Jesus prometer meu amor.

2. Creio, pois, na divina Trindade, Pai e Filho e inesgotável Amor, / no mistério do Verbo encarnado e na Paixão de Jesus Redentor.

3. A Jesus servir quero constante, sua Lei em meu peito gravar, / combatendo, lutando e vencendo, a Igreja, fiel, sempre amar.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: Hb 1,1-6; Mc 1,14-20 / 3ª-feira: Hb 2,5-12; Mc 1,21-28 / 4ª-feira: Hb 2,14-18; Mc 1,29-39 / 5ª-feira: Hb 3,7-14; Mc 1,40-45 / 6ª-feira: Hb 4,1-5,11; Mc 2,1-12 / Sábado: Hb 4,12-16; Mc 2,13-17 / Domingo: 1Sm 3,3b-10,19; 1Cor 6,13c-15a,17-20; Jo 1,35-42.

A GRANDE DISCUSSÃO, UMA BÊNÇÃO PARA A IGREJA

Aqui do seu cantinho, nossa *Folha* faz questão de apoiar e reforçar a reflexão teológica dos pobres, chamada, às vezes como xingamento, de Teologia da Libertação. Os jornais e a televisão nos deram acesso às mais variadas e contraditórias interpretações sobre a ida de Frei Leonardo Boff ao tribunal da Sagrada Congregação e sobre a grande disputa acerca da Teologia da libertação. Toda a questão terminou sendo uma grande bênção para a Igreja, Povo de Deus. Ela conscientizou-se ainda mais, detectando, na indignação dos grandes com esta "audácia" dos pequenos, um critério a mais para avaliar a pertinência de suas descobertas sobre Deus.

Mas as interpretações do problema foram muitas. Começando pelas mais positivas: vontade da Sagrada Congregação de conhecer melhor a Teologia da Libertação. Necessidade de entender pontos eventualmente controversos. Nicodemos romanos convidando para inteirar-se do Evangelho. Exercício democrático do direito à explicação e ao diálogo. O poder na Igreja preocupado em não estar

sendo exercido de forma evangélica e servidora. Para todas estas finalidades, porém, teria havido maneiras mais discretas e menos incômodas, com menos aparência de inquisição. Mas, no nosso povo, ouvem-se versões menos caridosas a respeito do assunto: vezo de identificar todo o cristianismo com uma determinada denominação religiosa; o vício histórico de fazer coincidir o Evangelho com frases feitas, produzidas por nós. Apontar a veracidade da fé na exatidão de suas formulações. Privilegiar as formulações, em detrimento da realidade que é sempre mutante. Fazer, do depósito da fé, uma coleção de frases, que funcionam como alcapão para prender Deus, ou aprisionar o dissidente em suas malhas. Identificar o Deus Vivo com frases mortas. Tudo isso é historicamente funesto, pois cria donos das frases os quais, com suas frases, presumem enquadrar todo mundo. Quem não se enquadra é considerado dissidente e tem de assumir a sorte do dissidente, que é a mesma em qualquer sistema autoritário. Por sua própria natureza, o homem está programa-

do para crescer na direção da liberdade. Ele é tanto mais homem, imagem de Deus, quanto mais ocupar o continente de sua liberdade. Neste ponto, também, as ciências humanas confirmam a fé verdadeira: Deus criou-nos para sermos livres. Uniformidades, sobretudo uniformidades impostas, são o contrário da liberdade e a morte dela.

Os que estão em canoas amarradas e querem as outras canoas amarradas indignam-se contra os que se desamarraram e fazem a viagem rumo ao destino dela. Em certo sentido, a discussão teológica atual é entre os que querem ficar com a posse de Deus e os que querem ir na direção de onde Deus está chamando. Deus Pai nos chama a partir das situações de abjeção em que vivem nossos irmãos latino-americanos, com sua fraternidade destruída por toda sorte de opressões. Quaisquer respostas, em vez destas, faz da fé uma fantasia religiosa e, da nossa igreja, apenas uma igreja a mais, entre outras. (FLT)

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; MC = Ministro da Comunhão; P = Povo. * = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. *Amém.*

A. Recordando o Batismo de nosso Senhor Jesus Cristo, recordemos também o nosso compromisso de batizados. Iniciemos nossa celebração meditando na vocação e missão que a nós foram confiadas no dia de nosso batismo. (*Momento de silêncio*).

P. (Canta:) 1. Pelo batismo recebi uma missão: Vou trabalhar pelo Reino do Senhor, vou anunciar o Evangelho para os povos, vou ser profeta, sacerdote, rei, pastor! Vou anunciar a Boa-Nova de Jesus. Como profeta recebi esta missão. Onde eu for, serei fermento, sal e luz, levando a todos a mensagem de cristão.

2. O Evangelho não pode ficar parado: vou anunciá-lo, esta é a minha obrigação. A messe é grande e precisa de operários, vou cooperar na evangelização. Sou mensageiro, enviado do Senhor; onde houver trevas irei levar a luz. Também direi a todos que Deus é Pai, anunciando a mensagem de Jesus.

3. Quem perguntar por que Jesus veio ao mundo, eu vou dizer: foi pra salvar a humanidade, pra libertar o homem da escravidão e dar a ele uma nova oportunidade. Pois os profetas já vinham anunciando a sua vinda e qual a finalidade: Jesus Profeta, Sacerdote, Rei, Pastor, veio ensinar-nos o caminho da verdade.

4. Mesmo sofrendo calúnia e perseguição, vou procurar viver em comunidade. Onde houver ódio, vingança e injustiça, quero levar o amor e a caridade. Sou missionário e por isso vou lutar, pra levar meus irmãos à eternidade. Vamos louvar e bendizer ao nosso Deus, vivendo juntos a nossa fraternidade.

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 4. PARTILHA

A. 1. Quem é o Servo Sofredor apresentado por Deus na 1ª Leitura? 2. Qual a missão do Servo Eleito de Deus e como deverá executá-la? 3. A comunidade vê ligação entre a missão do Servo Sofredor e a missão do

Povo que sofre? // Jesus nos mostra a vocação que recebemos do batismo. — 4. Como estamos vivendo nosso compromisso batismal? 5. Como estamos preparando os novos membros, que irão ingressar na vida da Igreja, através do batismo?

* 5. ATO PENITENCIAL

A. Irmãos, confessemos que muitas vezes não temos vivido as promessas de nosso Batismo (*pausa para revisão de vida*). Hoje Deus nos pergunta:

L. Para viver na liberdade dos filhos de Deus, vocês renunciaram ao pecado?

P. *Fracassamos, Senhor! / Tende piedade de nós!*

L. Para viver como irmãos, vocês renunciaram a tudo o que possa desunir?

P. *Fracassamos, Senhor! / Tende piedade de nós!*

L. Para seguir a Jesus, vocês renunciaram ao demônio, autor e princípio do pecado?

P. *Fracassamos, Senhor! / Tende piedade de nós!*

A. Senhor, procuramos o caminho de volta. Queremos nos reconciliar convosco e com nossos irmãos. Dai-nos a vossa graça, que não nos deixa vacilar no compromisso com a nossa comunidade, nem na nossa missão de viver e anunciar o vosso Reino de Amor e Justiça. P. *Amém.*

A. O cristão é aquele que professa sua fé no Deus da Vida, da Justiça e do Amor; no Deus que caminha e ampara seu povo, conduzindo-o para o Reino. Renovemos nosso Batismo professando esta fé. Com Deus queremos caminhar, para que em nosso mundo haja mais fraternidade.

L. Vocês acreditam em Deus Pai, que fez tudo o que existe, que nos ama e deseja a felicidade de todos os seus filhos?

P. *Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!*

L. Vocês acreditam em Jesus Cristo, Deus Filho que se fez homem como nós, nasceu da Virgem Maria, sofreu e morreu para nos salvar, foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

P. *Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!*

L. Vocês acreditam em Deus Espírito Santo, que mora em cada um de nós e dirige invisivelmente a Igreja?

P. *Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!*

L. Vocês acreditam na Igreja Católica, pela qual cada um de nós é responsável?

P. *Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!*

L. Vocês acreditam que Jesus está presente na Eucaristia, como nossa oferta a Deus e como nosso alimento?

P. *Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!*

L. Vocês acreditam que o Papa e os bispos continuam a missão dos apóstolos e de Pedro mantendo a Igreja unida e fiel?

P. *Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!*

L. Vocês acreditam que a família deve ser uma comunidade de vida e de amor e é a primeira responsável pela vida cristã de seus membros?

P. *Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!*

6. OFERTAS

A. Senhor, olhai com bondade as oferendas que iremos vos apresentar. Transformai nossa vida, pelo vosso Espírito e Graça, para que sejamos mais irmãos.

P. (Canta:) 1. Transforma, Senhor, nossa vida em novos motivos de amor. / A nossa fraqueza em perdão, transforma, transforma, Senhor.

2. Transforma também a injustiça, o ódio, inveja e a dor. / A nossa pobreza em união, transforma, transforma, Senhor.

COMUNHÃO

7. PAI-NOSSO

A. Irmãos, com a graça que recebemos no Batismo podemos rezar confiantes a oração do Filho Bem-amado. P. *Pai nosso...*

8. COMUNHÃO

MC. Felizes somos nós que fomos batizados em nome de Deus. Ele agora nos convida a sermos um só corpo em Cristo Jesus. Ele o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. P. *Senhor, eu não sou digno...*

9. CANTO DA COMUNHÃO

10. AÇÃO DE GRAÇAS

(Espontâneas)

DESPEDIDA

* 11. MENSAGEM PARA A VIDA — M2

12. DESPEDIDA

A. Deus todo-poderoso fez-nos renascer pela água e pelo Espírito Santo. Que Ele nos abençoe para que sejamos membros vivos do seu povo e nos conceda a sua paz em Cristo Jesus, nosso Senhor. P. *Amém.*

A. Abençoe-nos o Deus todo-poderoso Pai Filho e Espírito Santo. P. *Amém.*

A. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. *Amém.*

13. CANTO DE SAÍDA — M23